

BONITO
MATO GROSSO DO SUL

Flutuação em rio transparente, gruta de lago azul, cachoeira e arara voando solta. O guia para escolher os passeios e entender como a cidade organiza a visita.

Serra da Bodoquena | Rios de água transparente | Passeio com vaga limitada | Pantanal por perto

CAPÍTULO 1

Por que ir a Bonito

Bonito fica no sudoeste de Mato Grosso do Sul, ao pé da Serra da Bodoquena. É uma cidade pequena cercada de fazendas, e é nelas que estão os passeios: rios onde se enxerga o fundo, grutas, cachoeiras e trilhas na mata.

Rio que parece aquário

A serra é de rocha calcária, e a água que brota dela chega aos rios quase sem barro. O passeio que só Bonito tem é a flutuação: de máscara, snorkel e roupa de neoprene, você desce o rio devagar, com os peixes em volta.

Cada dia um passeio diferente

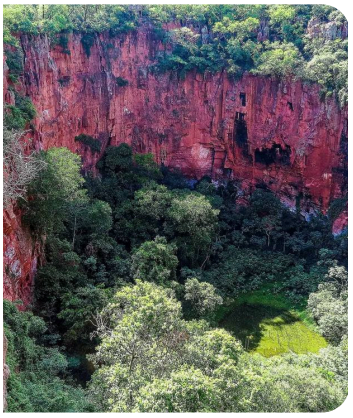
Em uma semana dá para flutuar, entrar em gruta, tomar banho de cachoeira, ver araras de perto e passar o dia em balneário. Tem passeio leve para criança e para idoso, e tem rapel para quem quer aventura.

Visita com hora marcada

Cada atrativo recebe um número limitado de pessoas por dia, sempre com reserva. O resultado é passeio sem multidão e natureza conservada. Em troca, a viagem precisa ser planejada antes.







CAPÍTULO 2

Raio-x da viagem

ONDE FICA

Sudoeste de Mato Grosso do Sul

Na Serra da Bodoquena, a cerca de 300 km de Campo Grande

COMO CHEGAR

Aeroporto de Bonito ou de Campo Grande

O de Bonito (BYO) fica a cerca de 12 km do centro. Campo Grande tem mais voos e fica a umas 4 horas de estrada

COMO SÃO OS PASSEIOS

Com reserva e vaga limitada

A cidade usa o voucher único desde 1995. A reserva é feita por agência, com dia e hora marcados

FUSO HORÁRIO

Uma hora a menos que Brasília

Vale para todo o Mato Grosso do Sul. Atenção ao horário do voo e dos passeios

TEMPO IDEAL

De 5 a 7 dias

Com 4 dias dá para fazer uma flutuação, uma gruta e um dia de cachoeira

PARA QUEM É

Famílias, casais e grupos

Cada passeio tem regra própria de idade e de esforço. O consultor confere antes de reservar

CAPÍTULO 3

Os passeios de Bonito

Os passeios ficam na zona rural, cada um em uma propriedade, e vários estão nas cidades vizinhas de Jardim e Bodoquena. Todos são feitos com reserva e a maioria com guia. As distâncias abaixo são contadas a partir do centro de Bonito.



FLUTUAÇÃO

Barra do Sucuri

Barra é o ponto onde o rio Sucuri encontra o rio Formoso. O Sucuri é curto, com menos de 2 km, e muito transparente. O passeio combina um trecho em barco elétrico e a flutuação com máscara e snorkel. Fica a cerca de 17 km do centro.

AVENTURA LEVE

Bote no rio Formoso

Descida do rio Formoso em bote inflável para até 12 pessoas. O percurso passa por três cachoeiras e uma corredeira suave, com parada para banho. É passeio de meio período, bom para ir em família.

BALNEÁRIO

Balneário do Sol

Área de lazer na margem do rio Formoso, a cerca de 12 km do centro. Tem piscinas, cachoeiras, churrasqueiras, salão de jogos e parque infantil. Dá para nadar no próprio rio, ao lado de piraputangas, curimbas e dourados. É programa para passar o dia sem pressa.

FLUTUAÇÃO

Aquário Natural

A flutuação começa na nascente do rio Baía Bonita e segue por cerca de 900 metros de água muito clara. Um barco acompanha o grupo, para quem cansar. No fim, uma trilha curta leva até o rio Formoso, onde há uma tirolesa sobre a água.



GRUTA

Grutas de São Miguel

O passeio começa por uma ponte suspensa na altura da copa das árvores, com parada em um mirante para ver pássaros. A caverna é seca e iluminada, e você caminha ao lado de estalactites, estalagmites e travertinos. O tênis é obrigatório e a volta à recepção é em carrinho elétrico. Fica a cerca de 18 km do centro.



GRUTA

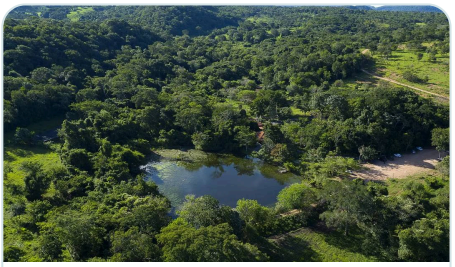
Gruta do Lago Azul

O cartão-postal de Bonito. Uma escadaria desce pela boca da caverna até a beira de um lago de azul forte. É uma das maiores cavernas alagadas do mundo. No fundo do lago foram achados fósseis de preguiça-gigante e de tigre-dentes-de-sabre. O lago é só para ver, sem banho. A gruta é protegida pelo IPHAN desde 1978 e fica a cerca de 20 km do centro.

BALNEÁRIO

Praia da Figueira

Uma lagoa grande, com praia de areia branca e uma figueira enorme que dá sombra e nome ao lugar. Tem caiaque, pedalinho, stand up, vôlei de areia, redário e tirolesa. Fica a cerca de 16 km do centro.



CACHOEIRAS

Estância Mimosa

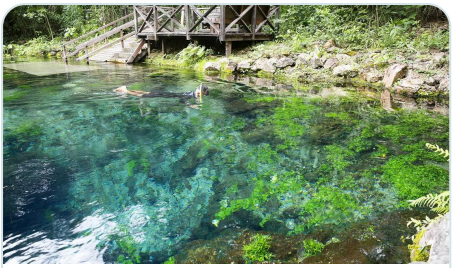
Fazenda a cerca de 25 km do centro. A caminhada é por trilha na mata, com paradas para banho em cachoeiras e piscinas naturais. O almoço é comida regional feita no fogão a lenha, na sede. A fazenda também tem passeio a cavalo e é ponto conhecido de observação de aves.



DIA INTEIRO

Pantanal: Fazenda San Francisco

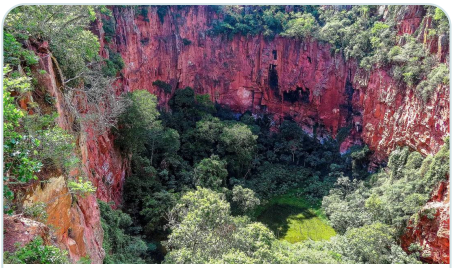
Fica em Miranda, no Pantanal do rio Miranda, e é o jeito de conhecer o Pantanal sem trocar de hotel. É uma fazenda em atividade, com gado e arroz irrigado. O dia tem safári fotográfico em carro aberto e passeio de chalana com pesca de piranha. Quem dorme lá faz também a focagem noturna de animais. O bate-volta é longo e toma o dia inteiro.



FLUTUAÇÃO

Nascente Azul

A cerca de 30 km do centro. A trilha até a nascente é uma passarela de madeira quase plana, que cadeirantes e idosos conseguem fazer. A nascente tem uns 7 metros de fundo e água em torno de 24 graus o ano todo. Depois da flutuação, o dia continua na prainha do lago, com cascata, redes e tirolesa.



CONTEMPLAÇÃO

Buraco das Araras

Uma dolina, cratera que se formou quando o teto de uma caverna desabou. Tem cerca de 100 metros de fundo e 500 metros de contorno. As araras-vermelhas fazem ninho nos paredões e voam de um lado para o outro. A visita é uma trilha de menos de 1 km, com dois mirantes. Fica em Jardim, o mesmo município do Rio da Prata.



CACHOEIRAS

Boca da Onça

A cachoeira mais alta de Mato Grosso do Sul, com 156 metros, fica em Bodoquena, no cânion do rio Salobra. A trilha passa por várias quedas e poços, e em parte deles o banho é liberado. Pede disposição para caminhar. Quem quer mais adrenalina faz o rapel de 90 metros, que é opcional.

AVENTURA LEVE

Arvorismo

Circuito de travessias entre as árvores, a até 15 metros do chão. O cabo de segurança é contínuo: a pessoa fica presa do começo ao fim. Vale para adultos e para crianças a partir de 1,15 m de altura. No mesmo lugar há boia-cross no rio Formoso.



FLUTUAÇÃO

Rio da Prata

Fica em Jardim e recebe visitantes desde 1995. Depois de uma caminhada leve pela mata de uma reserva particular, a flutuação desce o rio Olho d'Água até o encontro com o rio da Prata. A descida é em grupo pequeno, com guia. Combina bem com o Buraco das Araras no mesmo dia.

CACHOEIRAS

Cachoeiras da Serra da Bodoquena

Em Bodoquena, a cerca de 70 km de Bonito. A trilha de 2.500 metros acompanha o rio Betione, com oito paradas para banho em cachoeiras e piscinas naturais. No fim, um trecho de bote pelo rio leva de volta ao balneário, onde dá para passar o resto do dia.

Idade mínima, peso e condição física mudam de um passeio para outro. A Gruta do Lago Azul já passou por períodos fechada: confirme com o seu consultor o que está aberto nas suas datas.

CAPÍTULO 4

Sugestão de roteiro: 4, 6 ou 8 dias

DIA 1

Chegada e centro

Chegada e ida para o hotel. Fim de tarde na rua Coronel Pilad Rebuá, a principal, onde estão os restaurantes, as lojas e as agências. Passe pela Praça da Liberdade para ver o monumento das piraputangas.

DIA 2

Flutuação e araras

Dia da primeira flutuação: Nascente Azul ou Rio da Prata. Quem escolhe o Rio da Prata aproveita que já está em Jardim e visita o Buraco das Araras no mesmo dia.

DIA 3

Trilha e cachoeira

Dia de caminhar e tomar banho de cachoeira, na Estância Mimosa ou na Serra da Bodoquena. A primeira é mais perto de Bonito. A segunda fica em Bodoquena e termina com descida de bote. Quem tem 4 dias volta para casa na manhã seguinte.

DIA 4

Gruta e bote

De manhã, Grutas de São Miguel ou Gruta do Lago Azul. À tarde, a descida de bote pelo rio Formoso, com parada para banho.

DIA 5

Um dia de Pantanal

Bate-volta à Fazenda San Francisco, em Miranda, com safári fotográfico e passeio de chalana. É o dia mais longo do roteiro. Quem tem 6 dias volta para casa na manhã seguinte.

DIA 6

Mais uma flutuação

Cada rio é diferente, e vale repetir a experiência no Aquário Natural ou na Barra do Sucuri. Os dois são de meio período e deixam a tarde livre.

DIA 7

Balneário para descansar

Último dia sem relógio, no Balneário do Sol ou na Praia da Figueira: banho de rio, rede e almoço sem pressa. No oitavo dia, volta para casa.



CAPÍTULO 5

Atrações para ir além

Para quem fica mais dias ou já conhece os passeios principais.



AVENTURA

Abismo Anhumas

A entrada é uma fenda no chão. Por ela se desce de rapel 72 metros, a altura de um prédio de 26 andares, até um lago de água transparente dentro da caverna. Lá embaixo o passeio é de bote, com flutuação de snorkel ou mergulho com cilindro. Fica a 23 km do centro e é o passeio mais exigente de Bonito: tem regras próprias de preparo e de condição física.

GRUTA

Gruta de São Mateus

Aparece também com o nome de Gruta Catedral. A visita começa por uma passarela suspensa e uma trilha curta na mata. Dentro da caverna, iluminada, há estalactites, estalagmites, colunas e coraloides, e a saída é por outro ponto, sem repetir o caminho. No receptivo fica um pequeno museu com objetos antigos doados por moradores, que conta a história da cidade.

BALNEÁRIO

Balneário Municipal

O banho de rio mais perto da cidade, a 7 km do centro. São cerca de 200 metros do rio Formoso, com partes rasas para crianças e partes fundas. Há muitos peixes, principalmente piraputangas. Tem quiosques com churrasqueira, lanchonetes e quadras.

CAPÍTULO 6

Natureza: o que você vai ver

A região é de Cerrado, com mata fechada nos morros de calcário e na beira dos rios, e encosta no Pantanal. Parte da serra é protegida desde 2000 pelo Parque Nacional da Serra da Bodoquena.

Mamíferos

Macaco-prego e capivara vivem nas matas e na beira dos rios da serra. Ela também é casa de onça-pintada e de onça-parda, mas encontrar uma é questão de sorte. O tamanduá-bandeira está entre os bichos avistados nos safáris do Pantanal.



Aves

Mato Grosso do Sul tem mais de 700 espécies de aves registradas, e Bonito é destino de quem viaja para observar pássaros. A arara-vermelha é a estrela do Buraco das Araras. O udu-de-coroa-azul, de cauda comprida e cabeça azul, é tratado na cidade como ave símbolo. No Pantanal aparecem o tuiuiú e a arara-azul.



Peixes e répteis

A piraputanga é o peixe que mais se vê nos rios de Bonito, ao lado de dourados e curimbas. Jacarés vivem em lagoas da região e em todo o Pantanal, onde também aparece a sucuri-amarela.

Flora

A mata na beira dos rios segura o barranco e ajuda a manter a água limpa. Fora dela, a paisagem é de Cerrado. Dali vem a guavira, fruta pequena e amarela que virou símbolo da cozinha local. Nas cachoeiras, repare na tufa calcária: o depósito de calcário que a própria água vai formando.



CAPÍTULO 7

Sabores de Bonito

A cozinha junta o peixe de rio do Pantanal, a carne das fazendas e a influência do Paraguai, que fica perto.

Peixe de rio

Pacu, pintado, dourado e piraputanga chegam à mesa assados, na brasa ou com molho de urucum. Costumam vir com arroz e pirão.

Caldo de piranha

Receita pantaneira, servida quente, como entrada.

Jacaré

A carne de jacaré é servida em iscas ou em caldeirada com peixe.

Sopa paraguaia

Apesar do nome, é uma torta salgada de milho com queijo, herança do país vizinho. Acompanha caldos e carnes.

Guavira

A fruta do Cerrado vira suco, doce, licor e sorvete. A cidade faz o Festival da Guavira no fim do ano.

Sorvete assado

Sobremesa típica da cidade: sorvete sobre uma base de fruta ou de pão de ló, coberto de chantili e levado ao forno para dourar.

CAPÍTULO 8

Compras e lembranças



Rua Coronel Pilad Rebuá

A rua principal e os arredores da Praça da Liberdade, a praça dos peixes, concentram as lojas. Há peças entalhadas em madeira, miniaturas dos bichos da região, artigos de couro e roupas. Uma associação de artesãos vende peças feitas ali mesmo.

Artesanato indígena

As lojas do centro vendem vasos, cerâmica e quadros feitos em aldeias de Mato Grosso do Sul. A cerâmica do povo kadiwéu, toda decorada, é a mais conhecida. Também há peças do povo terena.

Produtos de guavira

Doces, compotas e licores da fruta são a lembrança de comer e beber que só se acha por ali.

Ponta Porã e Pedro Juan Caballero

Ponta Porã, no Brasil, e Pedro Juan Caballero, no Paraguai, formam uma cidade só, com fronteira seca entre elas. O comércio da linha de fronteira atrai quem quer fazer compras. Fica longe de Bonito: é um desvio para quem viaja de carro, não um bate-volta.

CAPÍTULO 9

Onde ficar

NO CENTRO

- Perto da rua Coronel Pilad Rebuá, onde ficam restaurantes, lojas e agências
- Dá para sair para jantar a pé, sem depender de carro
- É a escolha mais prática para quem vai fazer os passeios com transporte da agência
- Tem hotéis e pousadas de vários padrões

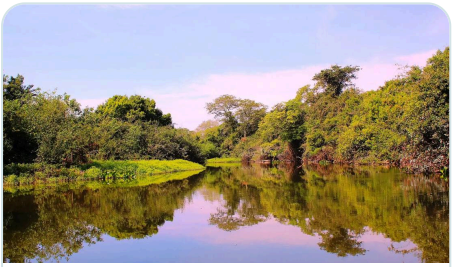
FORA DO CENTRO

- Pousadas e hotéis com mais área verde, a poucos quilômetros da cidade
- Mais silêncio e mais contato com a natureza no próprio hotel
- Para jantar na cidade é preciso carro ou transporte

Os passeios ficam na zona rural, com acesso por estrada de terra em muitos casos. Quem não aluga carro contrata o transporte junto com o passeio.

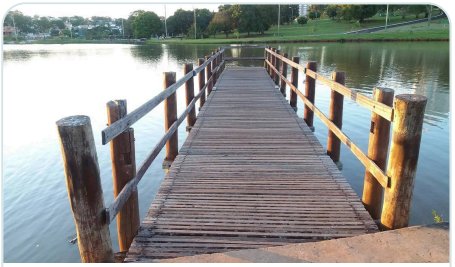
CAPÍTULO 10

Bonito combina com



Pantanal Sul

A maior planície alagada contínua do mundo é Patrimônio Natural da Humanidade desde 2000, e cerca de dois terços da parte brasileira ficam em Mato Grosso do Sul. É lugar de ver bicho solto: jacaré, tuiuiú, arara-azul e, com sorte, onça-pintada. A seca vai de maio a setembro. Quem tem mais tempo troca o bate-volta por duas ou três noites em uma pousada pantaneira.



Campo Grande

A capital do estado é a porta de entrada de quem chega de avião com mais opções de voo. Vale uma noite na ida ou na volta para conhecer o Parque das Nações Indígenas, com lago e pistas de caminhada. Dentro dele ficam o Bioparque Pantanal, um grande conjunto de aquários de água doce, e dois museus.

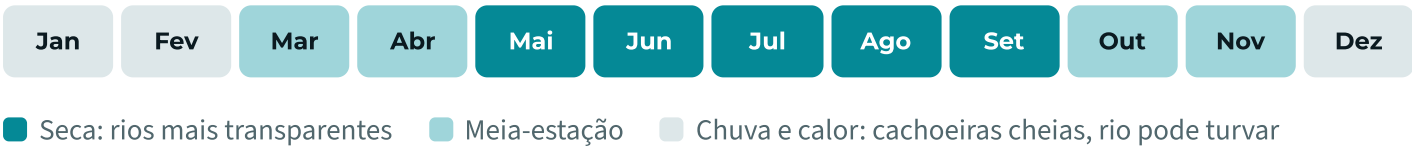
CAPÍTULO 11

Quando ir

Bonito recebe visitantes o ano inteiro, e cada época tem a sua vantagem. Na seca, mais ou menos de maio a setembro, chove pouco e os rios ficam ainda mais transparentes: é a melhor fase para flutuação. No fim da seca algumas cachoeiras ficam com pouca água.

De dezembro a março é a época de chuva e de calor forte. As cachoeiras ficam cheias e a mata mais verde, mas uma chuva pesada pode turvar os rios por um ou dois dias e fazer um passeio ser remarcado. Vale deixar um dia de folga no roteiro. É também nessa fase que o azul da Gruta do Lago Azul fica mais forte.

No inverno o dia é agradável, mas uma frente fria pode derrubar a temperatura. A água das nascentes quase não muda ao longo do ano, e a roupa de neoprene ajuda. Férias de janeiro e de julho, Carnaval, Semana Santa e feriados prolongados são os períodos mais disputados: como as vagas dos passeios são limitadas, reserve com bastante antecedência.



CAPÍTULO 12

Na mala e nos documentos

PARA LEVAR

- Roupa de banho, toalha e uma troca de roupa para cada passeio de água
- Tênis fechado e firme: é obrigatório nas grutas e em várias trilhas
- Papete ou sandália que prenda no pé, para as cachoeiras
- Chapéu ou boné e roupa leve de manga comprida para o sol
- Protetor solar e repelente: pergunte ao guia quando pode usar, porque nas flutuações eles não são permitidos antes de entrar na água
- Agasalho para a noite, de maio a agosto
- Capa de chuva fina, de dezembro a março
- Um saquinho para trazer o seu lixo de volta das trilhas

DOCUMENTOS

- Documento oficial com foto de todos os passageiros, inclusive crianças
- Criança ou adolescente viajando sem os pais pode precisar de autorização: confirme com o seu consultor
- Vouchers do voo, do hotel e de cada passeio, com dia e hora
- Comprovante da taxa de conservação ambiental da cidade, quando for cobrada
- Cartão do plano de saúde ou do seguro viagem

CAPÍTULO 13

Dúvidas de quem vai pela primeira vez

O que é o voucher único?

É o sistema que a cidade usa desde 1995 para controlar a visitação. Cada atrativo tem um número de vagas por dia, e a reserva é feita por agência, com dia e hora marcados. O valor de cada passeio segue uma tabela, que muda entre baixa e alta temporada. Por isso não adianta chegar na porteira sem reserva.

Preciso reservar os passeios antes de viajar?

Sim. Como as vagas são limitadas, os passeios mais procurados esgotam nas férias e nos feriados. O ideal é fechar os passeios junto com o voo e o hotel.

Quem não sabe nadar pode fazer flutuação?

Pode. A roupa de neoprene e o colete fazem o corpo boiar, o guia acompanha o grupo e ensina a usar a máscara e o snorkel antes de entrar no rio. Em alguns passeios um barco de apoio segue junto.

Dá para ir com criança pequena ou com idoso?

Dá, escolhendo bem. Balneários, a Nascente Azul e o Buraco das Araras são leves. Grutas com escadaria, a Boca da Onça e o Abismo Anhumas têm restrições e pedem preparo. O consultor confere a regra de cada passeio.

Precisa alugar carro?

Não é obrigatório. No centro se faz tudo a pé, e o transporte até os passeios pode ser contratado com a agência. O carro dá liberdade de horário, mas muitos acessos são de estrada de terra.

Tem alguma taxa além dos passeios?

A prefeitura criou uma taxa de conservação ambiental para o visitante, cobrada por dia de passeio e paga à parte. Confirme com o seu consultor como ela está sendo cobrada na data da sua viagem.



Gostou? O Roy te ajuda a fechar.

Fale com um consultor da Royalty para montar a viagem a Bonito, com os passeios reservados antes de você sair de casa.

Leia online e veja outros destinos: royaltyviagens.com.br/cadernos

---

Fotos: Jgernhardt, CC BY-SA 4.0; Flávio André - MTUR, Public domain; Bruno L Wagner, CC BY-SA 4.0; Fernando Fernandes da Silva, CC BY-SA 4.0; Silvania9188, CC BY-SA 4.0; Flávio André - MTUR, Public domain; Martin Thurnherr, CC BY-SA 4.0; Flávio André - MTUR, Public domain; Felipe Do Espirito Santo, CC BY-SA 4.0; MTur Destinos, Public domain; Edumacagnan, CC BY-SA 3.0; Caio Vilela, CC BY-SA 3.0; João D'Andretta, CC BY-SA 4.0; José Lucas Romero Benito, CC BY-SA 4.0; Jonas Techy Potrich, CC BY-SA 3.0; Just a Brazilian man from Brazil, CC BY 2.0; dany13, CC BY 2.0; Rodrigocabral2019, CC BY-SA 4.0.

Fontes consultadas: Prefeitura de Bonito, Turismo: o destino, voucher único e distâncias; Prefeitura de Bonito, Turismo: como chegar; Prefeitura de Bonito, Turismo: meios de transporte e aeroporto; Prefeitura de Bonito, Turismo: lista de passeios; Prefeitura de Bonito, Turismo: Barra do Sucuri; Prefeitura de Bonito, Turismo: Bote Rio Formoso; Prefeitura de Bonito, Turismo: Balneário do Sol; Prefeitura de Bonito, Turismo: Aquário Natural; Prefeitura de Bonito, Turismo: Grutas de São Miguel; Prefeitura de Bonito, Turismo: Gruta do Lago Azul; Prefeitura de Bonito, Turismo: Praia da Figueira; Prefeitura de Bonito, Turismo: Estância Mimosa; Prefeitura de Bonito, Turismo: Nascente Azul; Prefeitura de Bonito, Turismo: Buraco das Araras; Prefeitura de Bonito, Turismo: Boca da Onça; Prefeitura de Bonito, Turismo: arvorismo; Prefeitura de Bonito, Turismo: Cachoeiras Serra da Bodoquena; Prefeitura de Bonito, Turismo: Abismo Anhumas; Prefeitura de Bonito, Turismo: Gruta de São Mateus (Gruta Catedral); Prefeitura de Bonito, Turismo: Balneário Municipal; Prefeitura de Bonito, Turismo: Parque Nacional da Serra da Bodoquena; Prefeitura de Bonito, Turismo: Bonito Cultural (festivais, guavira, sorvete assado); Prefeitura de Bonito, Turismo: lojas e souvenirs; Prefeitura de Bonito, Turismo: calendário de temporada; Abismo Anhumas: site oficial; Boca da Onça: site oficial; Buraco das Araras: site oficial; Nascente Azul: site oficial; Grutas de São Miguel: site oficial; Estância Mimosa: site oficial; Recanto Ecológico Rio da Prata: site oficial; Fazenda San Francisco: site oficial; Bioparque Pantanal, Governo de Mato Grosso do Sul; Wikipédia: Bonito (Mato Grosso do Sul); Wikipédia: Gruta do Lago Azul; Wikipédia: Parque Nacional da Serra da Bodoquena; Wikipédia: Aeroporto de Bonito; Wikipédia: Pantanal; Wikipédia: Parque das Nações Indígenas; Wikipédia: Ponta Porã; Campo Grande News: observação de aves na Serra da Bodoquena; Campo Grande News: regras de visitação da Gruta do Lago Azul; Campo Grande News: taxa de conservação ambiental de Bonito; Correio do Estado: taxa de conservação ambiental de Bonito; Midiamax: especial sobre os rios de Bonito e Bodoquena; CNN Brasil Viagem e Gastronomia: tradições gastronômicas de Bonito; Esse Mundo é Nosso: quando ir a Bonito; Melhores Destinos: quando ir a Bonito; Melhores Destinos: onde ficar em Bonito; Fodor's: compras em Bonito (cerâmica kadiwéu e terena).

Edição atualizada em 10/11/2026. Royalty Viagens, 20 anos.

As informações desta edição são um guia de viagem. Regras de entrada, horários e serviços mudam: confirme com o seu consultor antes de viajar.